



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Focos de influenza no Cone Sul mobilizam RS

Fórum em Montenegro debaterá cenário; Estado produziu 1,8 milhão de toneladas de frango e exportou 686 mil toneladas em 2025

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Em meio a novos registros de ocorrência de casos de influenza aviária em estabelecimentos comerciais da Argentina e no meio silvestre no Uruguai, o Rio Grande do Sul realiza em 17 de março, em Montenegro, o 2º Fórum Estadual de Influenza Aviária. O encontro ocorre em um cenário de vigilância reforçada na região e menos de um ano após o surgimento de um foco em uma granja comercial no próprio município do Vale do Caí.

A escolha do local tem peso simbólico. Em maio de 2025, Montenegro registrou o primeiro foco da doença em sistema comercial no País, episódio que resultou em embargo às exportações brasileiras de carne de frango por diversos mercados e gerou impactos diretos na cadeia produtiva gaúcha.

A ocorrência levou à interdição

da propriedade, abate sanitário das aves, vazio sanitário e intensificação do monitoramento. A retomada do status sanitário exigiu cumprimento rigoroso de protocolos técnicos e negociações para reabertura de mercados. O foco ocorreu um ano após a confirmação da doença de Newcastle em granja comercial de Anta Gorda, em julho de 2024. A sucessão de eventos elevou o nível de exigência em biossegurança e reforçou a mobilização do setor produtivo e do serviço veterinário oficial.

Os números dimensionam a relevância do tema. Em 2025, o Estado abateu 808 milhões de aves e produziu 1,8 milhão de toneladas de carne de frango, mantendo-se como o terceiro maior produtor nacional. No comércio exterior, foram exportadas 686,3 mil toneladas no ano passado, volume 0,77% inferior ao de 2024, quando os embarques somaram cerca de 691,7 mil toneladas e US\$ 1,26 bilhão em receita. Tam-

bém foram exportadas 6,2 mil toneladas de ovos em 2025.

O desempenho reforça a importância estratégica da sanidade animal para a competitividade internacional do setor.

O fórum, promovido pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria da Agricultura, em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura e o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal, será realizado no Teatro Roberto Atayde Cardona, no Centro de Montenegro.

O coordenador de Educação Sanitária do departamento, Felipe Lopes Campos, ressalta que o evento integra o planejamento permanente do serviço veterinário oficial e não foi organizado como resposta emergencial aos focos no Cone Sul. "O fórum já estava previsto na nossa agenda. A vigilância é contínua, independentemente de haver foco confirmado. O papel do serviço oficial é manter o



EMATER/DIVULGAÇÃO/JC

Estado reforça atenção na cadeia avícola para evitar propagação de casos

sistema preparado", afirmou.

Segundo ele, o Estado mantém monitoramento ativo em granjas comerciais e propriedades de subsistência, vigilância de aves migratórias e treinamentos periódicos com equipes técnicas e produtores. A estratégia inclui notificação imediata de suspeitas e atualização constante dos protocolos de biossegurança.

Na Argentina, autoridades sanitárias confirmaram em fevereiro foco de influenza aviária em granja comercial no município de Ranchos, província de Buenos Aires, e em Lobos. No Uruguai, o governo declarou emergência sanitária após a detecção do vírus em aves silvestres nos departamentos de Canelones, Maldonado e Rocha.

EM CANOAS, O PASSE LIVRE AGORA É DEFINITIVO.

Transporte público gratuito já mudou o dia a dia na cidade e veio para ficar. Com mais de 300 novos horários e mais que o dobro de passageiros, o Passe Livre é mais qualidade de vida e acesso para todos.

TÁ ACONTECENDO.
TÁ AVANÇANDO.



PREFEITURA DE
CANOAS